



casa da música

15 DEZ | 2012

# REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

18:00 SALA SUGGIA

**Pedro Neves** *direcção musical*

**José Lourenço** *narrador*

**Digitópia Collective** *manipulação e espacialização*

Introdução ao programa por **Rui Pereira**

**Jonathan Ayerst** *piano*

## 1ª Parte

**Brice Pauset**

*Cenas Infantis com Robert Schumann*, para ensemble

[2003; C.35MIN.]

. *Prelúdio*

1. *De povos e terras distantes*

2. *História curiosa*

3. *Cabra cega*

4. *Criança que suplica*

5. *Felicidade plena*

6. *Acontecimento sério*

7. *Sonho*

8. *À lareira*

9. *Cavalinho de madeira*

10. *Um pouco sério*

11. *Fazer medo*

12. *A criança adormece*

13. *O poeta fala*

## 2ª Parte

**Michael Gandolfi**

*As aventuras de Pinóquio no país dos brinquedos*, conto musical para ensemble e narrador [1999; C.30MIN]\*

1. *Introdução*

2. *A oficina de Geppetto*

3. *A fuga de Pinóquio*

4. *A história de Pinóquio*

5. *A fada azul*

6. *Pinóquio e Pavio*

7. *A carroça do país dos brinquedos*

8. *A viagem para o país dos brinquedos*

9. *O país dos brinquedos*

10. *A terra dos burros*

11. *O regresso do cocheiro*

12. *O circo*

13. *O lamento de Pinóquio*

14. *Uma aventura aquática*

15. *O regresso de Pinóquio*

\*Texto em inglês de Dana Bonstrom, adaptado para português por José Lourenço

---

FRANÇA 2012

---

Notas ao programa disponíveis em [www.casadamusica.com](http://www.casadamusica.com),  
na página do concerto ou no separador DOWNLOADS.

MECENAS PROGRAMAS DE SALA

**mads** PORTO PALÁCIO  
CONGRESS HOTEL & SPA  
CONSULTORES DE SEGURANÇA RÍDICA

MECENAS CASA DA MÚSICA

**SODAE**

APOIO INSTITUCIONAL

**GOVERNO DE PORTUGAL**  
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

MECENAS PRINCIPAL  
CASA DA MÚSICA

**BPI**

## Pedro Neves *direcção musical*

Pedro Neves é maestro titular da Orquestra do Algarve e da Orquestra Clássica de Espinho. A sua personalidade artística é marcada pela profundidade, coerência e seriedade da interpretação musical. Actualmente é doutorado na Universidade de Évora, sendo o seu objecto de estudo as seis sinfonias de Joly Braga Santos.

Pedro Neves é convidado regularmente para dirigir a Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Joensuu City (Finlândia), entre outras. No âmbito da música contemporânea tem colaborado com o Sond'arte Electric Ensemble, com o qual realizou estreias de vários compositores portugueses e estrangeiros. Desta colaboração destacam-se digressões ao Japão e à Coreia do Sul. Em Dezembro de 2012 colabora com o Remix Ensemble Casa da Música. É fundador da Camerata Alma Mater, que se dedica à interpretação de repertório para orquestra de cordas.

Pedro Neves iniciou os estudos musicais na sua terra natal, na Sociedade Musical 12 de Abril, com a qual mantém uma ligação até aos dias de hoje. Estudou violoncelo com Isabel Boiça, Paulo Gaio Lima e Marçal Cervera, respectivamente no Conservatório de Música de Aveiro, Academia Nacional Superior de Orquestra em Lisboa e Escuela de Música Juan Pedro Carrero em Barcelona. No que diz respeito à direcção de orquestra estudou com Jean Marc Burfin, Emilio Pomàrico e Michael Zilm.

Para 2013 tem agendados compromissos com as mais importantes orquestras portuguesas.

## José Lourenço *narrador*

José Lourenço estudou no Conservatório de Música de Genebra, Hong Kong Academy for Performing Arts, Estúdio de Ópera do Porto/Casa da Música, Royal College of Music e Fundação Calouste Gulbenkian (curso de encenação de ópera).

Na qualidade de intérprete (actor/cantor) e encenador, interessa-se particularmente por espectáculos de teatro e música, com destaque para a ópera e para o recital encenado, tendo dirigido e/ou interpretado produções apresentadas na Culturgest, CCB, Casa da Música, Fundação Gulbenkian, Teatro S. Carlos, Hong Kong Arts Festival, Festival Internacional de Música de Macau, "La Péniche Opéra" (Paris), Britten Theatre (Londres) e Teatro Gedung Kesenian (Jacarta). Em Portugal, na área do conto musical, destacam-se actuações no Centro Cultural Vila Flor e Cinemateca Portuguesa (*A Menina do Mar* de Lopes-Graça), Casa da Música (*História do Soldado* de Igor Stravinski), Festival de Música de Espinho (*Momo* de Pascal Dusapin) e Teatro Sá de Miranda (estreias absolutas de *Como se faz Cor-de-laranja* e *Os Gnomos de Gnu*, de Pedro Faria Gomes e Sérgio Azevedo, com produção da Fundação Átrio da Música).

## REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

### Peter Rundel *maestro titular*

Desde a sua formação em 2000, o Remix Ensemble apresentou em estreia absoluta mais de oitenta obras e foi dirigido pelos maestros Stefan Asbury, Ilan Volkov, Kasper de Roo, Pierre-André Valade, Rolf Gupta, Peter Rundel, Jonathan Stockhammer, Jurjen Hempel, Matthias Pintscher, Franck Ollu, Reinbert de Leeuw, Diego Masson, Emilio Pomàrico, Brad Lubman e Paul Hillier, entre outros.

No plano internacional, apresentou-se em Valência, Roterdão, Huddersfield, Barcelona, Estrasburgo, Paris, Orleães, Bourges, Reims, Antuérpia, Madrid, Budapeste, Norrköping, Viena, Witten, Berlim, Amesterdão e Bruxelas. O projecto *The Ring Saga*, com música de Richard Wagner adaptada por Jonathan Dove e Graham Vick, levou o Remix Ensemble ao Festival Musica de Estrasburgo, Cité de la Musique em Paris, Saint-Quentin-en-Yvelines, Théâtre de Nîmes, Le Théâtre de Caen, Grand Théâtre du Luxembourg e Grand Théâtre de Reims. Em 2012 fez a estreia mundial do concertino para piano *Jetzt genau!* de Pascal Dusapin no programa de encerramento do Festival Musica de Estrasburgo, apresentou-se na Fundação Gulbenkian em Lisboa e na Filarmónica de Berlim. Entre os projectos para 2013, destacam-se cine-concertos com o acompanhamento ao vivo de filmes como *Paris qui dort*, de René Clair, ou *Un Chien Andalou*, de Luis Buñuel, a ópera *Quartett*, de Luca Francesconi, com encenação de Nuno Carinhas, e a estreia de encomendas da Casa da Música a Pedro Amaral, Brian Ferneyhough, Luís Antunes Pena, Oscar Bianchi e Wolfgang Mitterer.

O Remix tem nove discos editados com obras de Pauset, Azguime, Côrte-Real, Peixinho, Dillon, Jorgensen, Staud, Nunes, Bernhard Lang, Pinho Vargas, Wolfgang Mitterer e Pascal Dusapin.

### Violino

Angel Gimeno

### Viola

Trevor McTait

### Violoncelo

Oliver Parr

### Flauta

Stephanie Wagner

### Oboé

José Fernando Silva

### Clarinete

Vítor J. Pereira

### Percussão

Mário Teixeira  
Manuel Campos

### Piano

Jonathan Ayerst

### Harpa

Carla Bos

### Acordeão

Paulo Jorge Ferreira

### DIGITÓPIA COLLECTIVE

**Manipulação  
e Especialização**  
João Menezes  
Tiago Ângelo

## Brice Pauset

BESANÇON, 17 DE JUNHO DE 1956

### *Cenas Infantis com Robert Schumann*

Brice Pauset estudou piano, cravo, violino e música de câmara desde cedo e antes de optar por fazer carreira no domínio da composição. Em 1994 ganhou uma bolsa de estudos que lhe permitiu estudar no Ircam durante três anos. Aperfeiçoou os conhecimentos de composição com Michel Philippot, Gérard Grisey e Alain Bancquart mas manteve actividade como pianista e cravista, tocando repertório de música antiga e as suas próprias obras.

*Cenas Infantis com Robert Schumann* reflecte o seu profundo conhecimento do repertório para tecla. Ao orquestrar as célebres *Cenas Infantis*, op.15, que Robert Schumann compôs para piano solo no ano de 1838, Brice Pauset pretendeu fazer uma profunda reflexão sobre o que é interpretar uma obra e sobre o próprio significado de uma obra musical no decorrer da história. As *Cenas Infantis* de Schumann são consideradas um conjunto de representações musicais da recordação que um adulto teria da sua própria infância. Estão organizadas como um ciclo de 13 peças mas podem ser interpretadas individualmente, o que acontece regularmente com a peça nº 7, *Sonho*, a mais famosa do conjunto. Para os pianistas, a sua interpretação levanta diversas questões sobre o tempo (muitas peças, nomeadamente *Sonho*, são maioritariamente tocadas a tempo bem diferente do indicado pelo compositor), sobre quais as vozes condutoras, o fraseio e consequentes implicações polifónicas, a própria articulação dramática entre as diferentes peças. Ao fazer a presente transcrição, Brice Pauset não pretendeu dar resposta a estas questões mas estava consciente delas. Não teve em conta apenas o original de Schumann mas todo o percurso histórico e interpretativo que a peça sofreu, através de várias gerações, desde a sua criação até à actualidade. Por outro lado, pretendeu que a sua transcrição fosse ela própria uma memória da sua infância, propondo um reflexo, uma distorção natural do passado. Assim, há uma relação com o imaginário infantil que se faz notar na introdução completamente original da peça. Depois, há jogos de sombras, a introdução de objectos associados ao universo das crianças, mas também distorções que se reflectem em quartos de tom ou sons que parecem desafinados como que soando do passado, tal qual fantasmas que perpetuam a memória do original de Schumann. O piano, esse, assume-se como um fantasma que paira sobre a obra.

Pauset assume como referência para este tipo de transcrição o trabalho feito por Hans Zender sobre o *Winterreise* de Schubert. *Cenas Infantis com Robert Schumann* foi uma encomenda da Casa da Música e foi estrada pelo Remix Ensemble sob a direcção do maestro Stefan Asbury a 16 de Janeiro de 2004, no Porto.

## Michael Gandolfi

MELROSE (MASSACHUSETTS), 5 DE JULHO DE 1956

### *As aventuras de Pinóquio no país dos brinquedos*

Guitarrista autodidacta, Gandolfi estudou música a partir da adolescência vindo a trabalhar com alguns dos mais prestigiados compositores do nosso tempo, nomeadamente Leonard Bernstein e Oliver Knussen. Ligado a diversas universidades norte-americanas, a sua música, que absorve influências do jazz e do rock, tem sido divulgada pelo maestro Robert Spano e é associada à chamada Escola de Atlanta que inclui compositores como Osvaldo Golijov, Jennifer Higdon e Christopher Theofanidis.

Tocado pelas mais prestigiadas orquestras mundiais, tem no seu catálogo diversas obras para crianças, algumas das quais baseadas em contos infantis. Tal é o caso de *As aventuras de Pinóquio no país dos brinquedos*, peça que se desenvolveu a partir de um original anteriormente escrito para flauta e piano. A partir de uma adaptação de Dana Bonstrom dos originais de Carlo Coddoli, desenvolveram-se 15 breves cenas que são ilustradas musicalmente com texturas de rico colorido, com elementos pictóricos relacionados com o texto e com o recurso a temas recorrentes associados aos personagens. O papel do narrador que conta a história é essencial na relação de proximidade desta peça com o público mais jovem.

*As aventuras de Pinóquio no país dos brinquedos* é o resultado de uma encomenda do Elaine Kaufman Cultural Center e foi estrada em Nova Iorque em Abril de 1999.

RUI PEREIRA